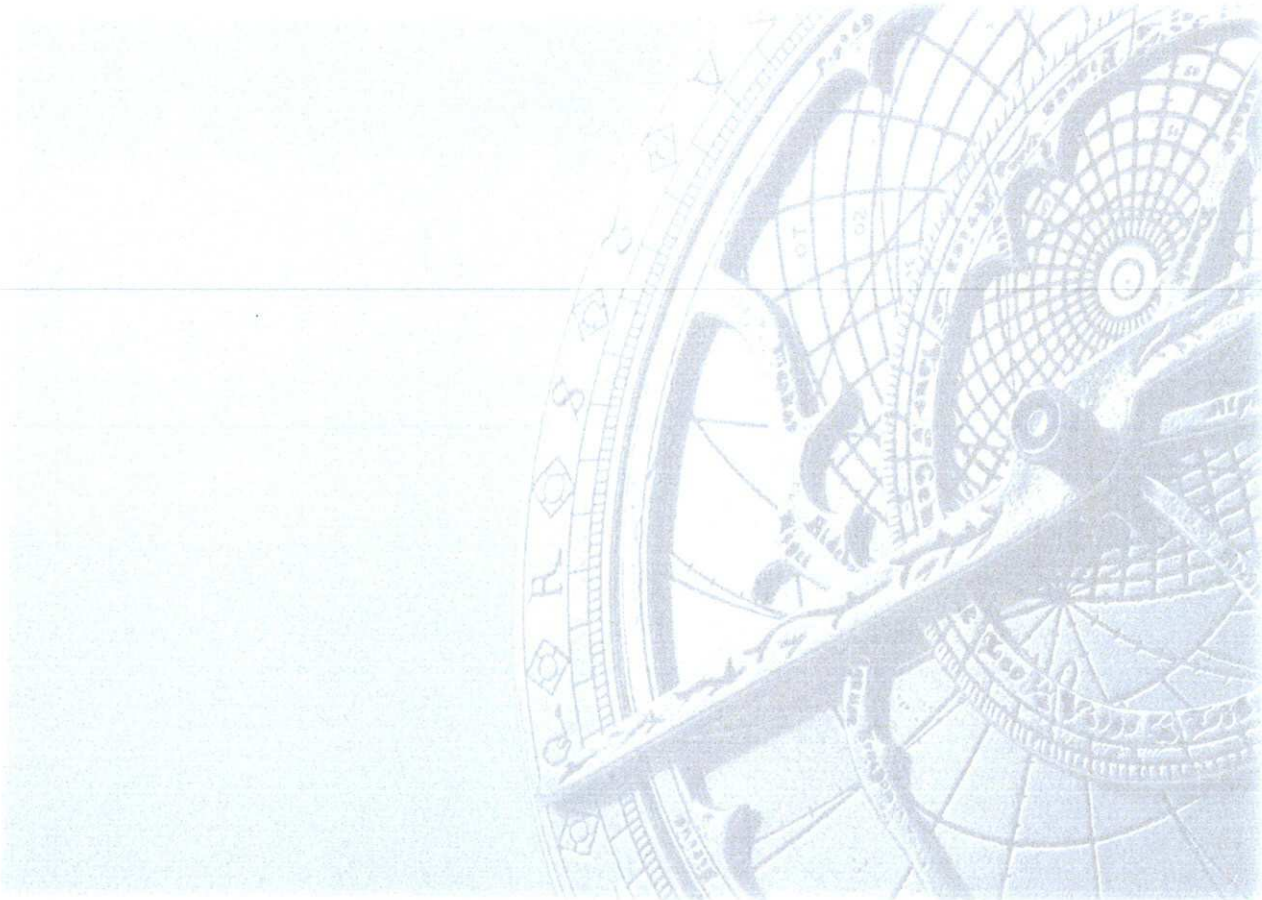
Secção Regional do Sul

Plano de Atividades e Orçamento

Ano de 2016



Aprovado, por maioria com alterações, em Assembleia Regional Ordinária, realizada a 19 de março de 2016

Índice

1. Introdução 4

2. Caracterização Sociodemográfica e Profissional dos Enfermeiros da SRSul 5

3. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 8

4. Uma Ordem dos Enfermeiros Moderna e Eficiente 9

5. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível 10

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da Qualidade e da Segurança dos Cuidados 11

7. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional 13

8. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 15

9. Orçamento da SRSul para 2016 16

10. Considerações Finais 20

Índice de Figuras

Gráfico 1- Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Género e por Distrito 5

Gráfico 2 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por grupos Etários 6

Gráfico 3 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Título Profissional e àrea de Especialidade 6

Gráfico 4 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Nacionalidade 7

Gráfico 5 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por área de actuação 7

1. Introdução

Os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. É urgente a justa valorização e dignificação de todos aqueles que se dedicam diariamente a contribuir para a salvaguarda da vida, saúde e dignidade humana das comunidades onde estão inseridos.

Chegou a hora de mudar, de construir e de lutar.

O ano de 2016 é o primeiro de um novo mandato na Ordem dos Enfermeiros (OE), assumindo de forma clara e inequívoca uma mudança na defesa, valorização e dignificação dos enfermeiros.

Um dos grandes objetivos deste Plano de Atividades é aproximar e envolver os enfermeiros com o seu órgão regulador, mobilizando-os para um exercício crítico e consciente, assente na excelência em todos os contextos de atuação, fomentando o seu crescente reconhecimento junto dos cidadãos.

O presente documento surge no âmbito das competências do Conselho Diretivo Regional ao qual cabe, de acordo com o estipulado na alínea e) do número 2 do artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o plano de atividades e o orçamento para cada ano, até 1 de março do ano corrente. No entanto e dado que o período eleitoral e a consequente tomada de posse dos órgãos estatutários se prolongou no tempo, dando cumprimento aos quesitos do mesmo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cumpre-nos o dever de apresentar aquele que se pretende ser um plano de atividades e orçamento exequível, equilibrado e responsável.

Neste sentido, a Secção Regional do Sul (SRSul) da OE pretende desenvolver atividades, de acordo com as grandes linhas estratégicas nacionais traçadas, que vão ao encontro dos compromissos assumidos no plano de ação definido para o mandato 2016-2019. As atividades desenvolver-se-ão numa filosofia de descentralização pelos sete distritos descritos como área de atuação, de acordo com a línea c) ponto 2 do artigo 2º do Estatuto da ordem dos Enfermeiros aprovado pelo decreto-lei nº 104/98 de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei 156/2015 de 16 de Setembro.

2. Caracterização Sociodemográfica e Profissional dos Enfermeiros da SRSul

A SRSul, com sede em Lisboa, desenvolve atividades de acompanhamento profissional em sete distritos. Deles fazem parte Santarém, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro.

Nesta secção estão inscritos 27138 enfermeiros, representando cerca de 2/3 dos enfermeiros do território nacional.

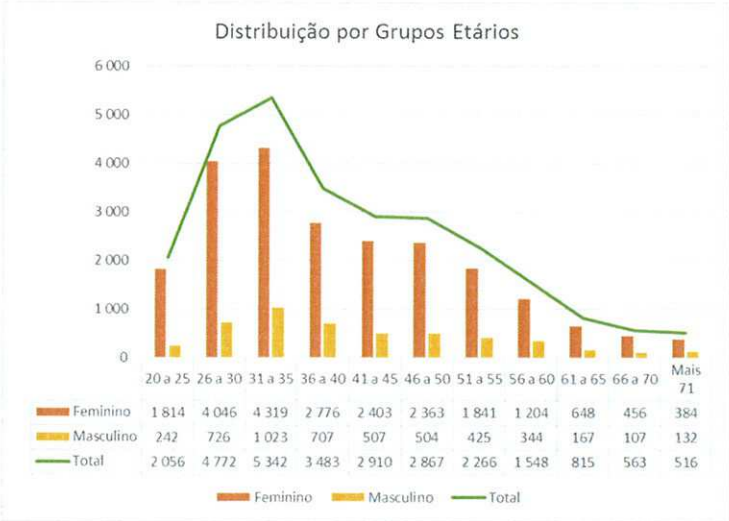
No sentido de explanar a caraterização dos enfermeiros inscritos na SRSul, apresentamos a seguir os dados representativos da sua atividade correspondentes ao ano 2015.

Gráfico 1- Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Género e por Distrito

	BEJA	ÉVORA	FARO	LISBOA	PORTALEGRE	SANTARÉM	SETÚBAL	Fora da SR SUL (1)	TOTAL
Feminino	721	877	1 983	12 292	596	1 807	3 433	545	22 254
Masculino	175	174	437	2 708	206	355	658	171	4 884
Total	896	1 051	2 420	15 000	802	2 162	4 091	716	27 138

De um universo de 27 138 Enfermeiros inscritos na SRSul, constatamos que Lisboa é a que apresenta um maior número de membros inscritos, seguindo-se Setúbal e Faro.

Gráfico 2 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por grupos Etários



Relativamente à distribuição por grupos etários, a faixa dos 31 aos 35 anos, é a mais representativa.

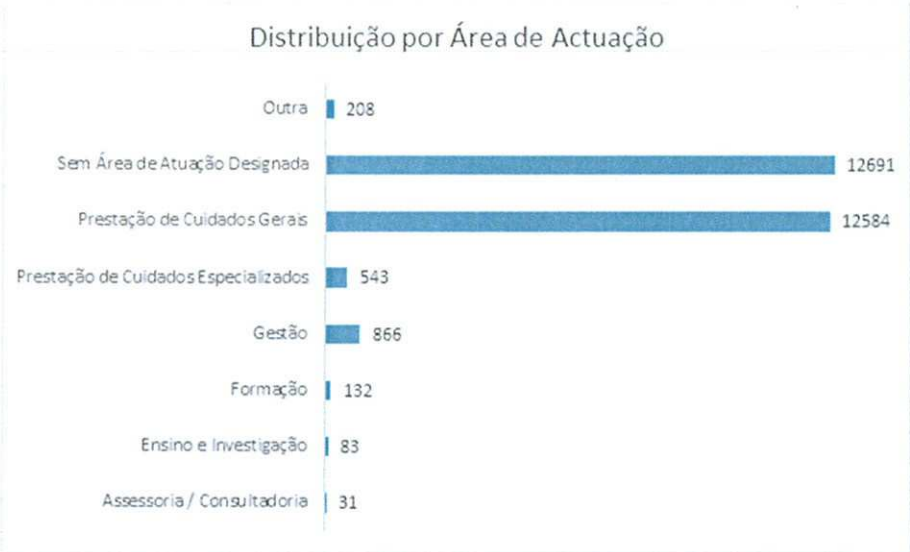
Gráfico 3 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Título Profissional e área de Especialidade

No que diz respeito à distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Título Profissional verifica-se uma maior representatividade de "Enfermeiro de Cuidados Gerais", sendo a Área de Especialidade de Reabilitação a mais representativa.

Gráfico 4 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por Nacionalidade

A Nacionalidade Portuguesa representa a grande maioria de Enfermeiros inscritos na SRSul. No entanto, existem ainda outras nacionalidades, com número significativo de membros inscritos.

Gráfico 5 - Distribuição dos Enfermeiros da SRSul por área de atuação



A Prestação de Cuidados Gerais, representa a área com maior número de membros inscritos.

3. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objetivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros;
- Melhorar a comunicação com os membros;
- Melhorar os benefícios sociais dos membros;
- Promover a atividade dos Elementos de Ligação à Ordem (ELO´s).

Atividades

1. Atualização do perfil socioprofissional dos membros da SRSul.
2. Realização de visitas de proximidade nos contextos da prática profissional.
3. Estabelecimento de novos protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional de modo a proporcionar vantagens e benefícios aos enfermeiros.
4. Envolvimento dos Enfermeiros como Elementos de Ligação à Ordem (ELO´s) nos seus contextos profissionais.
5. Criação do gabinete de mediação de conflitos.
6. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.
7. Envolvimento dos estabelecimentos de ensino superior e respetivos docentes nas atividades da SRSul.
8. Organização da Cerimónia de vinculação à profissão.

4. Uma Ordem dos Enfermeiros Moderna e Eficiente

Objetivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos enfermeiros e dos cidadãos;
- Otimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul;
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas.

Atividades

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da secção:
    a. Implementação da metodologia de avaliação do desempenho;
    b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa;
    c. Promoção de formação aos funcionários, de acordo com as necessidades identificadas;
    d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul.
10. Organização do processo de atribuição de títulos em articulação com a comissão de atribuição de títulos.
11. Criação da *Via Verde* SRSul
12. Manutenção da promoção de uma política de proteção do ambiente:
    a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação;
    b. Uso de produtos reciclados;
    c. Reduzir a utilização de papel e outros consumíveis.

5. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objetivos Estratégicos

- Elevar a imagem da enfermagem e dos Enfermeiros na sociedade portuguesa;
- Promover o valor dos cuidados de enfermagem;
- Divulgar projectos relevantes da prática profissional.

Atividades

13. Identificação e divulgação de projetos nos contextos profissionais.

14. Promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos liderados por enfermeiros.

15. Divulgação no *site* da SRSul de projetos inovadores e criativos da prática profissional.

16. Promoção do diálogo com instituições/associações da sociedade civil:
    a. Associações de doentes e/ou utentes;
    b. Associações de profissionais;
    c. Ordens Profissionais.

17. Comemorações de efemérides com relevo para o papel do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção da doença.

18. Promoção do intercâmbio internacional para valorização do trabalho desenvolvido pelos enfermeiros portugueses.

19. Estabelecimento de parcerias com meios de comunicação social locais como veículo de promoção da saúde e das competências dos enfermeiros.

20. Promoção da divulgação das atividades dos enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação social.

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da Qualidade e da Segurança dos Cuidados

Objetivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses;
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros.

Atividades

21. Realização de visitas de proximidade nos contextos da prática profissional.

22. Reavaliação da atividade dos grupos de acompanhamento existentes na SRSul e se necessário criação de novos.

23. Promoção das competências dos enfermeiros junto da comunidade no âmbito dos programas de saúde prioritários:
    a. Diabetes;
    b. Infeção VIH/SIDA;
    c. Prevenção e Controlo do Tabagismo;
    d. Promoção da Alimentação Saudável;
    e. Saúde Mental;
    f. Doenças Oncológicas;
    g. Doenças Respiratórias;
    h. Doenças Cérebro-cardiovasculares;
    i. Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos.

24. Participação ativa na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde:
    a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias corretivas;
    b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros.
    c. Identificação das metodologias de cálculo de dotações nas unidades de saúde da SRSul;

25. Promoção da adequação do número e perfil de enfermeiros, face às necessidades do cidadão/contexto da prática profissional.

26. Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem da área da SRSul:
    a. Acompanhamento dos contextos de prática profissional;
    b. Análise de denúncias apresentadas;
    c. Intervenção judicialmente ativa perante casos de eventual usurpação de funções.

27. Política de proximidade relativamente aos Enfermeiros emigrados:
    a. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes;
    b. Caraterização dos Enfermeiros que trabalham fora do país.

7. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional

Objetivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação;
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem;
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional.

Atividades

28. Criação de protocolos e linhas orientadoras sobre estratégias de intervenção formativa.

29. Apoio ao desenvolvimento de núcleos de investigação de enfermagem em Portugal e/ou no estrangeiro.

30. Promoção de espaços de debate científico entre os enfermeiros.

31. Promoção da investigação em enfermagem.
    a. Definição de linhas prioritárias de investigação em Enfermagem;
    b. Identificação de projetos desenvolvidos pelos enfermeiros nos contextos da prática profissional;
    c. Identificação da investigação desenvolvida pelos enfermeiros nas instituições de ensino que lecionam Cursos de 2º Ciclo em Enfermagem;
    d. Divulgação de estudos de investigação e projetos de intervenção realizados por estudantes de formação pós-graduada e enfermeiros.

32. Promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica, em articulação com as Escolas de Enfermagem,

33. Atribuir o prémio de investigação em enfermagem Mariana Diniz de Sousa;

34. Integração da Comissão de Atribuição de Títulos, assegurando a inscrição e atribuição de títulos de enfermeiro e enfermeiro especialista.

35. Realização de um Congresso Regional de Enfermagem.

36. Colaboração, com as organizações de saúde, em processos conducentes à melhoria da qualidade do exercício profissional.

37. Colaboração na implementação de sistemas de informação para a prática de enfermagem.

8. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objetivos Estratégicos

- Assegurar a presença, da SRSul, em eventos nacionais e internacionais;
- Avaliar semestralmente as atividades desenvolvidas pela SRSul;
- Transmitir as atividades desenvolvidas por cada órgão regional.

Atividades

38. Representação da SRSul em eventos nacionais e internacionais.

39. Realização da Assembleia Regional.

40. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

41. Elaboração de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional.

42. Pronúncia sobre todos os assuntos que forem apresentados, dentro das responsabilidades estatutárias.

43. Instrução de processos de inquérito e processos disciplinares.

9. Orçamento da SRSul para 2016

Princípios Orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2016 da SRSul e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 20016 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade resultante da atuação da SRSul em áreas novas. Importa ainda referir que, no que concerne a informação histórica relativo ao período de 2015, não nos foi possível obter a execução de 2015, por não existir à data, apuramento relativo à informação contabilística, da responsabilidade do mandato cessante.

Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2016 pode ser analisado nos Quadros 1, 2, 3 e 4.

Rendimentos e ganhos

(Quadro 1)

Quotização

As quotas da SRSul constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua atividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de Dezembro de 2015, o total de quotização prevista para o ano de 2016 é a que consta do quadro que seguidamente se apresenta:

Quadro 1: Rendimentos e Ganhos

Nº Enfermeiros *	Quota fixa mensal	Quota Fixa Anual	Total anual	Total SRS **
27.138	9.00€	108€	2.930.904€	879.271,20€

(*) Enfermeiros a 31/12/2015
(**) 30% da quotização anual SRSul

Gastos e perdas

(Quadro 2)

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2016 e em concordância com as atividades constantes do plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de **875.098,60€.**

Na estrutura de gastos, a rubrica de **fornecimentos e serviços externos** é a que mais relevância apresenta pois é aquela que reflete a execução do Plano de Atividades da SRSul, sendo que esta representa aproximadamente 59% do total de gastos previstos. Dentro desta destacam-se as despesas referentes aos órgãos regionais no desenvolvimento das diversas atividades e os trabalhos especializados. É ainda de salientar os **gastos com o pessoal** as quais consomem aproximadamente 24% do total de custos.

Resultado Líquido

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2016, estima-se um **resultado líquido** para o exercido em referência no valor de **57.548,63 €** conforme **Quadro 3**.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Orçamento de Investimento

A realização do orçamento de investimento (**Quadro 4**) fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

No entanto, a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a otimização dos recursos existentes será valorizada.

ORÇAMENTO CORRENTE

QUADRO 1 – Rendimentos e ganhos

Execução Orçamental	Execução 2014	Execução 2015	Orçamento 2016
Quotização	850.300,20€	s/dados	879.271,20€
Emolumentos	9.030,53€	s/dados	7.816,13€
Outros Rendimentos e Ganhos			
Proveitos Suplementares	361,47€	s/dados	253,92€
Outros	8.705,92€	s/dados	5.387,28€
Juros de Divida e outros rendimentos Similares	40.551,98€	s/dados	39.918,07€
Total de proveitos	908.950,10€	s/dados	932.647,23

QUADRO 2 – Gastos e perdas

Execução Orçamental	Execução 2014	Execução2015	Orçamento 2016
Fornecimentos e Serviços	381.785,42€	s/dados	502 726,95 €
Gastos com o pessoal	218.633,42€	s/dados	225 019,44 €
Amortizações	15.122,87€	s/dados	15 122,87 €
Perdas por imparidade	85.619,60€	s/dados	68 853,52 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	115,70 €	s/dados	116,51 €
Outros	31,849,79€	s/dados	5 683,01 €
Outros não especificados	19.502,11€	s/dados	55 000,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	2.862,55€	s/dados	2 576,30 €
Total dos Custos	755,491.46€	s/dados	875 098,60 €

QUADRO 3 – Resultado Liquido

Execução Orçamental	Execução 2014	Execução2015	Orçamento 2016
RESULTADO LIQUIDO	153 458,64 €	s/dados	57 548,63 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

QUADRO 4 – Orçamento Investimento

Execução Orçamental	Execução 2014	Execução2015	Orçamento 2016
Equipamento administrativo	- €	s/dados	3 500,00 €
Equipamento informático	- €	s/dados	2 500,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	s/dados	1 000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	- €	s/dados	7 000,00 €

10. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento pretende ser uma ferramenta dinâmica e efetiva na prossecução dos desígnios da Ordem dos Enfermeiros, dentro daquelas que são as áreas de competência da SRS.

Consideramos que a organização interna dos diferentes órgãos regionais, a eficácia de resposta do setor administrativo e a articulação permanente com os órgãos nacionais, serão essenciais para a prossecução deste plano.

Tendo em consideração as limitações que possam surgir, esperamos que as atividades propostas venham a constituir-se fundamentais e determinantes na procura pela excelência do cuidar e da dignificação e relevância da Enfermagem e dos Enfermeiros para a sociedade e para o Sistema de Saúde.

Numa época em que o foco se deve centrar na criação e aumento de valor para o cidadão, apenas com a participação e envolvimento de todos os Enfermeiros conseguiremos contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados e, concomitantemente, para a crescente valorização da intervenção dos Enfermeiros.

Presidente do Conselho Diretivo

Secção Regional do Sul

Ordem dos Enfermeiros

Enf. Sérgio Branco